

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Atualização do Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2015-2020)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

#### **Ficha**

1) Referência – NEIVA-SILVA, Lucas et al. Experiência de gravidez e aborto em crianças, adolescentes e jovens em situação de rua. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.23, n. 4, p. 1055- 1066, 2018.

2) Resumo e Palavras-Chave – O objetivo deste estudo é identificar a prevalência de experiência de gravidez e aborto e os fatores associados em crianças, adolescentes e jovens em situação de rua, das cidades de Porto Alegre e Rio Grande, RS, Brasil. Neste estudo transversal, como método de amostragem, foi utilizado o Respondent-Driven Sampling (RDS), inovador em pesquisas com populações de difícil acesso. Foram entrevistados 307 indivíduos, com idade entre 10 e 21 anos. Na análise multivariada foi utilizada regressão de Poisson, com ajuste robusto da variância. A maioria dos participantes foi do sexo masculino, sem vínculos com escola e com a família. Quase metade estava há cinco anos ou mais na rua, permanecendo mais de 15 horas diárias nela. A prevalência de experiência de gravidez foi de 29,3%, estando independentemente associada com ser do sexo feminino, ter mais de 10 parceiros sexuais no último ano, ter parceiro sexual fixo no último ano e ter mais idade. A prevalência de experiência de aborto foi de 10,4%, estando associado com não morar com a família, ter duas ou mais gravidezes e ter menos idade. A alta prevalência de experiência de gravidez e aborto aponta para a necessidade de melhores políticas de saúde sexual e reprodutiva específicas para esta população.

Palavras-Chave: gravidez; aborto; adolescentes em situação de rua; jovens em situação de rua; gravidez na adolescência.

3) Objetivo do estudo - O objetivo deste estudo é identificar a prevalência de experiência de gravidez e de aborto e os fatores associados em crianças, adolescentes e jovens em situação de rua, com idades entre 10 e 21 anos, nas cidades de Porto Alegre e Rio Grande (RS, Brasil).

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa. Trata-se de estudo transversal de caráter analítico.

5) Período da pesquisa – Não informado.

6) Forma de coleta de dados – O método de amostragem utilizado foi o Respondent-Driven Sampling (RDS), inovador em pesquisas com populações de difícil acesso.

O RDS combina características da amostragem pelo método “bola de neve”, com modelos matemáticos que “pesam” a amostra para compensar o fato de que esta foi coletada, inicialmente, de uma maneira não-aleatória. Este método utiliza tecnologias, a partir dos princípios da teoria de Markov, em que longas cadeias de referência de indivíduos produzem uma amostra final independente daqueles que a iniciaram. A seleção dos participantes ocorreu de forma não-aleatória, na tentativa de representar a diversidade social e geográfica da população. Foram entrevistados 307 indivíduos, com idade entre 10 e 21 anos. Foi realizada uma entrevista com cada participante a partir de um questionário fechado, construído com base em instrumentos utilizados em outros estudos com essa população.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Os dados foram tabulados e migrados para o RDSAT 7.1. Inicialmente foi realizada análise univariada para descrição da amostra, calculando a frequência das variáveis independentes e dos desfechos (experiência de gravidez e experiência de aborto). Em análise bivariada, foram calculadas as prevalências de ambos os desfechos para os grupos das variáveis independentes. Foram utilizados os testes de Wald para heterogeneidade e de tendência linear para testar a significância estatística das associações. As diferenças entre os grupos foram descritas em razões de prevalência, com os respectivos intervalos de confiança de 95% e valores p. Para a análise ajustada, foi utilizada a Regressão de Poisson com ajuste robusto da variância<sup>30</sup>. Para isto, foi elaborado um Modelo Hierárquico de Análise para cada desfecho (Figura 1). Para a seleção das variáveis para o modelo final, foi utilizado o método backward. Mantiveram-se no modelo apenas aquelas variáveis com valor  $p \leq 0,2$ , como estratégia de controle de possível confusão. Foram utilizados os mesmos testes descritos na análise bivariada.

8) Resultados / dados produzidos – A presente pesquisa respondeu aos objetivos propostos e trouxe contribuições importantes para o conhecimento acerca da saúde sexual e reprodutiva dessa população. A população de crianças, adolescentes e jovens em situação de rua apresenta alta prevalência de experiência de gravidez e de aborto, comparada a pessoas da mesma faixa etária em desenvolvimento típico. Ser do sexo feminino, ter mais de 10 parceiros sexuais no último ano, ter parceiro fixo no último ano e ter mais idade são fatores que apontam para um aumento na probabilidade de experiência de gravidez nessa população. A prevalência de aborto também foi alta. Esteve mais presente nos participantes mais novos, que não moravam com a família e que tiveram duas ou mais experiências de gravidez. Ficou evidente a necessidade de padronização na maneira de estudar esta população, tanto na definição operacional de situação de rua, critérios de inclusão/exclusão, bem como nas faixas etárias estudadas.

9) Recomendações – Enfatiza-se a necessidade de se desenvolverem políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva específicas para esta população, a fim de protegê-las dos fatores de risco apontados neste estudo, reduzindo os níveis de gravidez indesejada e de abortos, bem como o impacto subsequente sobre o desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens em situação de rua.

10) Observações e destaques – Um diferencial metodológico desse estudo foi o uso da técnica de amostragem *Respondent-Driven Sampling* no grupo de crianças, adolescentes e jovens em situação de rua, com a finalidade de melhor acessar essa população. Não foram identificados outros estudos brasileiros junto a esta população que tenham utilizado esta técnica amostral, sugerindo que este seja o primeiro.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.